

CONTRAPROPOSTA INDECENTE É REPUDIADA PELOS SINDICATOS



Depois do zero de 2015, a contraproposta da Vale para o acordo é monstruosamente desumana

A Vale começou muito mal as negociações e apresentou aos sindicatos uma contraproposta indecente para o Acordo Coletivo 2016/2017. Já avisamos, de imediato, que a categoria será incendiada, com uma mobilização que exige toda a nossa agressividade contra mais este disparate da mineradora.

Depois de nos enfiar goela abaixo um Zero nos salários em 2015 e outro zero na PLR, a Vale está propondo agora um reajuste de 6,5% e um 13º cartão alimentação no valor de R\$ 620,00.

Os patrões querem que os trabalhadores e suas famílias passem fome, pois, além de desconsiderar defasagem salarial de 24 meses desde o último reajuste, a Vale começa uma contraproposta muito abaixo até mesmo da inflação dos últimos 12 meses, estimada em algo próximo a 10%.

O **METABASE CARAJÁS** e demais sindicatos do **Grupo RENOVACÃO** repudiaram este desrespeito e recusamos a proposta escrota na própria mesa. Mas não ficamos apenas nisso: mandamos nosso recado aos patrões de que os trabalhadores serão mobilizados em nível nacional, exigindo que toda a nossa pauta de reivindicações seja discutida e tenhamos a recuperação do valor real dos nossos salários.

Alertamos todos os trabalhadores para se prepararem. Faremos um movimento de força para sermos respeitados e o empenho de todos será definidor para fazer com que a Vale não continue seu capitalismo selvagem, buscando o lucro a qualquer custo para os acionistas, levando nossas famílias a uma vida miserável.

Nova reunião já está marcada para os dias 3 e 4 de novembro.

Vamos engrossar nossa luta!

ACOMPANHE AS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

www.metabasecarajas.com.br

NÃO HÁ CRISE PARA A EMPRESA PRODUÇÃO CONTINUA RECORDE

A Vale continua seu largo caminho de lucratividade e mostra claramente que crise é palavra que não existe em seu vocabulário. O resultado financeiro do 3º trimestre de 2016 apresentou um lucro líquido de R\$ 1,842 bilhão, conjugando maiores volumes de vendas e preços mais altos do minério de ferro. O volume de vendas de minério de ferro (finos) somou 74,231 milhões de toneladas no terceiro trimestre, ante 70,53 milhões de toneladas no mesmo período do ano passado. No mesmo período do ano passado, a mineradora apresentou um prejuízo de R\$ 6,663 bilhões. É a própria Vale quem apresenta seu momento: "Foi um resultado limpo, excelente desempenho operacional e boa geração de caixa. Nenhum impacto de variação cambial, nenhum reconhecimento de provisões ou efeitos extraordinários", diz seu diretor de finanças e relações com investidores, Luciano Siani.

Em sua divulgação do resultado de produção no 3º trimestre/2016 a Vale mostrou que está muito bem de saúde. Seus 92,1 milhões de toneladas de minério de ferro no trimestre ficaram 5,3 Mt (milhões de toneladas) acima do produzido no 2º trimestre deste ano e 1,4 Mt superior ao 3º trimestre de 2015.

A produção em Carajás voltou a bater novo recorde, com 38,7 Mt, aumento de 2,2 Mt (5,9%) em relação ao 2º trimestre deste ano. Entre três justificativas para os bons resultados de maneira geral, a empresa enumera a "melhor performance operacional nas minas e plantas do Sistema Norte", como também a "maior produtividade nos Sistemas

Minério de Ferro

Mil toneladas métricas						% variação		
	3T16	2T16	3T15	9M16	9M15	3T16/2T16	3T16/3T15	9M16/9M15
Sistema Norte	38.651	36.493	33.889	107.529	93.020	5,9%	14,1%	15,6%
Carajás	38.651	36.493	33.889	107.529	93.020	5,9%	14,1%	15,6%
Sistema Sudeste	27.240	25.166	31.379	74.950	86.419	8,2%	-13,2%	-13,3%
Itabira	8.781	8.491	9.809	24.784	26.561	3,4%	-10,5%	-6,7%
Minas Centrais	10.431	10.008	11.216	30.425	30.141	4,2%	-7,0%	0,9%
Manáua	8.028	6.667	10.353	19.615	21.817	20,4%	-22,5%	-35,6%
Sistema Sul	25.648	24.575	24.430	72.255	74.372	4,4%	5,0%	-2,8%
Paraopeba	6.978	7.007	6.861	19.615	21.817	-0,4%	1,7%	-10,1%
Vargem Grande	7.750	7.362	7.554	22.435	20.772	5,3%	2,6%	8,0%
Minas Itabirito	10.919	10.208	10.015	30.205	31.783	7,0%	9,0%	-5,0%
Sistema Centro-Oeste	554	589	1.041	1.726	3.657	-5,9%	-46,7%	-52,8%
Corumbá	554	552	627	1.359	2.411	0,5%	-11,6%	-43,6%
Urucum	-	38	414	367	1.246	-100,0%	-100,0%	-70,6%
MINÉRIO DE FERRO	92.093	86.823	90.739	256.461	257.468	6,1%	1,5%	-0,4%

Sudeste e Sul".

É a própria empresa quem afirma: "O indicador de Recuperação Global (RG)³ da Vale aumentou de 41,0% em 2014 para 46,0% em 2015, e espera-se que alcance 48,1% em 2016. Em uma base trimestral, a RG aumentou de 46,6% no 3º trimestre de 2015 para 49,4% no 3º trimestre de 2016".

Não há como a Vale negar o empenho dos trabalhadores para produzir mais em condições de trabalho mais precarizadas, em função da profunda política de corte de gastos implementada pela empresa. Além da maior exigência por produção, a Vale penalizou os trabalhadores com sua política de reajuste "zero" nos salários em 2015, fazendo com que tivéssemos uma perda gigantesca de 10,34% de inflação acumulada, que reflete negativamente nas contribuições para o INSS, FGTS, prejudicando valores das férias, 13º salários e outros.

Neste ano, a empresa precisa urgentemente rever esta política nociva de achatamento dos salários, que prejudica a renda familiar e leva tantos trabalhadores a uma vida mais aflitiva. Exigimos que nossos salários sejam reajustados pela inflação plena registrada pelo INPC e que seja aplicado ainda o percentual de ganho real reivindicado pela categoria.

MOBILIZAÇÃO PARA GARANTIR UM ACORDO COLETIVO DECENTE